

057

MICROESTRUTURA DO ESMALTE EM TRAVERSODONTÍDEOS (SYNAPSIDA, EUCYNODONTIA) DO TRIÁSSICO DO RIO GRANDE DO SUL. 1. SANTACRUZODON HOPSONI. *Fernanda Elisa Weiss, Maria Claudia Malabarba (orient.)* (PUC/RS).

A microestrutura do esmalte dentário de sinápsidos tem despertado um profundo interesse para a pesquisa da origem dos mamíferos. Isto se deve ao fato de que o desenvolvimento de um esmalte prismático nos mamíferos parece ter sido uma das principais causas do sucesso evolutivo do grupo. Estudos do esmalte em cinodontes não mamalianos tentam encontrar as origens do esmalte prismático dos mamíferos. Os traversodontídeos são cinodontes onívoros comuns no Triássico do Rio Grande do Sul, cujo estudo paleohistológico se torna de grande interesse devido à proximidade deste grupo à origem dos mamíferos. Neste primeiro trabalho é descrita a microestrutura do esmalte de dentes incisivo e pós canino do cinodonte Traversodontidae *Santacruzodon hopsoni*, representante da fauna de Santa Cruz do Sul, Formação Santa Maria. A preparação do material deu-se através dos métodos usuais em paleontologia, com limpeza manual auxiliada pelo uso de agulha histológica, instrumentos odontológicos e pincéis. Após, os dentes foram incluídos em resina acrílica e seccionados em serra de diamante, para observação da ultraestrutura ao Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Os materiais foram submetidos, previamente, à corrosão em ácido clorídrico (HCL) em concentração 1 N, por 15 segundos. Resultados preliminares apontam a presença de esmalte colunar sinápsido (SCE), um subtipo de esmalte colunar, que representa uma transição para o esmalte prismático, presente na maioria dos traversodontídeos já estudados. O objetivo desse trabalho é um melhor conhecimento da estrutura paleohistológica dos dentes de cinodontes, relacionando-os com o surgimento do esmalte prismático em mamíferos. (Fapergs).